



PRECARIEDADE DA ESTRUTURA FÍSICA DO MERCADO PÚBLICO DO TABULEIRO: PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO E MELHORIAS

Monaira Cristiane Costa ¹, Bárbara Cristiane Costa ², Carlos Henrique Rocha ³, Douglas José Oliveira ⁴, Wilson José Júnior ⁵, Giodano Bruno Gonzaga ⁶

RESUMO: *Os mercados públicos são fundamentais para a vitalidade socioeconômica dos ambientes urbanos, sendo considerado um dos locais mais tradicionais de comercialização de alimentos a varejo. No entanto, ainda que contribuam diretamente no abastecimento da cidade, os mercados públicos de Maceió/AL têm sido destaque constante nas mídias em virtude de suas deficiências estruturais e, principalmente, por não satisfazerem as condições mínimas de saneamento e higiene. Em razão desta adversidade, o presente artigo utilizou como estudo de caso o Mercado Público do Tabuleiro com o objetivo de levantar a sua atual condição física e propor soluções que condicionem um ambiente de comércio organizado para benefício da população que o utiliza e de seus comerciantes. Para isto, utilizando como metodologia de trabalho o estudo de caso, visitou-se a área de estudo para registro fotográfico, levantamento dos principais problemas e aplicação de questionários aos comerciantes e clientes com o objetivo de mitigar os principais problemas e referencia-los com dados estatísticos. Por fim, visitou-se o órgão responsável pela organização e administração dos mercados públicos de Maceió - Secretaria Municipal do Trabalho, Abastecimento e Economia solidária (Semtabes) - para aferimento e recolhimento de informações. Contudo, espera-se atender, com as propostas de melhorias e intervenção, às condições básicas de funcionamento de um Mercado Público, podendo assim garantir a longevidade do comércio no local, proporcionando um espaço seguro, higiênico e que passe credibilidade aos seus consumidores finais.*

PALAVRAS-CHAVE: *Mercados públicos, Saneamento e higiene, Abastecimento urbano.*

1. INTRODUÇÃO

Segundo Pintaude (2006), de uma maneira geral os mercados públicos constituem patrimônios imateriais e culturais de uma cidade porque oferece diversos produtos e serviços em único local. Lopes (2010) ressalta que os mercados públicos são partes vivas da história e da cultura da cidade. nível. O autor ressalta que a leitura da inserção destas instituições no meio urbano possibilita a

¹ Afiliação: Centro Universitário Tiradentes – Campus Amélia Maria Uchôa
Email: monairacristiane@hotmail.com

² Afiliação: Centro Universitário Tiradentes – Campus Amélia Maria Uchôa
Email: barbara.bcc@hotmail.com

³ Afiliação: Centro Universitário Tiradentes – Campus Amélia Maria Uchôa
Email: carlosrocha087@gmail.com

⁴ Afiliação: Centro Universitário Tiradentes – Campus Amélia Maria Uchôa
Email: douglastmo@gmail.com

⁵ Afiliação: Centro Universitário Tiradentes – Campus Amélia Maria Uchôa
Email: wilsonjuniors1@hotmail.com

⁶ Afiliação: Centro Universitário Tiradentes – Campus Amélia Maria Uchôa
Email: giordanogonzaga@yahoo.com.br



interpretação de alguns aspectos peculiares e conexos entre si, destes importantes referenciais produtores da sociabilidade e vitalidade nos lugares onde eles se inserem. Sendo assim, os mercados podem ser vistos como locais acessíveis a toda população, que segundo Vargas (2001), estas podem ser locais ou flutuantes e independentes de sua posição social.

Ainda que os lugares de mercado apresentem relevância no meio urbano, nos dias que correm sua permanência anda ameaçada. Estes lugares resistem à concorrência dos estabelecimentos dotados das formas mais modernas de armazenamento, comercialização e higiene, como também à mudança das políticas de abastecimento. Tornaram-se, desta forma, lugares alternativos de venda e consumo. (MOTT, 2000, p.13).

Visto a importância dos Mercados públicos para as cidades, o presente trabalho buscou analisar e levantar os principais problemas dos mercados de Maceió/AL, utilizando como área de estudo o Mercado Público do bairro do Tabuleiro dos Martins, para propor soluções de intervenção e melhorias que condicionem um ambiente seguro e higiênico de comércio nestes locais.

O Mercado Público do tabuleiro localiza-se no bairro Tabuleiro dos Martins em Maceió/AL que, segundo o censo do IBGE (2010), conta com uma alta densidade demográfica de aproximadamente 64.755 habitantes em 8,5 km² de área. Com área ampla, o mercado conta com grande diversidade de produtos e é possível observar no seu entorno que empresas de diversos ramos surgiram e desenvolveram-se nas proximidades, segundo a prefeitura, devido ao potencial econômico do estabelecimento, um dos mais antigos e tradicionais de Maceió.

O local possui 242 boxes ativos que comercializam frutas, verduras frescas, carnes e peixes. No entanto, vem sendo destaque na mídia, não por suas qualidades, variedades de produtos, preços acessíveis e desenvolvimento socioeconômico que proporciona a população circunvizinha, mas pela falta de estrutura e falta de condições higiênico-sanitárias mínimas na comercialização de alimentos que tanto os comerciantes quanto os clientes são obrigados a conviver diariamente.

2. METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo estabelecido adotaram-se como metodologia de trabalho os métodos de Revisão bibliográfica e Estudo de Caso. O Estudo de Caso presume que a obtenção de conhecimento do fenômeno estudado se dá a partir da exploração intensa de um único caso, através da reunião do maior número possível de informações detalhadas, por meio de diversas técnicas (CORDEIRO, 2005). Já o método de revisão bibliográfica, segundo Cervo e Bervian (1983, p.55) utiliza o procedimento bibliográfico para explicar conceitos e/ou problemas através de referenciais teóricos publicados em documentos, sendo esta, segundo Gil (1999), desenvolvida diante material já elaborado, principalmente livros e artigos científicos.

2.1. Etapas da pesquisa:

Após a definição dos métodos de trabalho que serão utilizados neste artigo, foram estabelecidas as etapas de pesquisa, as quais foram subdivididas conforme o quadro 01 abaixo:



Quadro 01. Divisão das etapas seguidas na pesquisa.

Etapas de trabalho	Descrição
Etapa 01	Pesquisa bibliográfica acerca dos mercados públicos de Maceió visando obter embasamento para descrever a importância do Mercado Público do Tabuleiro para a população que o utiliza.
Etapa 02	Visita ao Mercado Público do Tabuleiro para levantamento dos principais problemas estruturais e higiênicos, registro fotográfico e levantamento das principais queixas dos comerciantes e clientes locais, vale ressaltar que neste levantamento não foram citados dados pessoais dos questionados e que as perguntas foram realizadas genericamente, com conteúdos opinativos.
Etapa 03	Visita ao órgão responsável pela organização e administração dos Mercados Públicos de Maceió/AL - Secretaria Municipal do Trabalho, Abastecimento e Economia solidária (Semtabes) – para aferimento e recolhimento de informações referentes ao Mercado Público em estudo.
Etapa 04	Organização dos resultados obtidos nos levantamentos em dados estatísticos.
Etapa 05	Desenvolvimento de propostas de intervenção e melhoria ao local.

Fonte: Autor (2018).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1. Levantamento dos principais problemas

Saneamento e higiene: O local não possui lixeiras acessíveis aos clientes para depósito de resíduos e visualmente foram detectados lixos acumulados nos corredores, banheiros e na entrada do local. De acordo com os comerciantes, a situação agrava-se em períodos chuvosos, acumulando lama em todo o espaço. Um dos tópicos do questionário aplicado aos comerciantes questionava a periodicidade das visitas da vigilância sanitária ao local e o resultado (93,75%) constatou que estas são feitas anualmente, sendo consideradas inconstantes e insatisfatórias. A insatisfação com a falta de saneamento e higiene do Mercado não estava evidente apenas nos comerciantes, mas principalmente nos clientes. A cliente, que frequenta o Mercado do Tabuleiro a aproximadamente 15 anos, Tereza Maria Costa, relatou que presenciou por inúmeras vezes insetos em locais muito próximos dos alimentos e que este é um dos fatores que já a fez pensar em parar de frequentar o local, no entanto, os bons preços, a qualidade no atendimento e naturalidade dos hortifrúteis a fazem fidelizar as suas compras ao local.

Instalações elétricas: A estrutura elétrica do local é antiga e precária, boa parte da fiação é aparente e acessível às pessoas que o frequentam. O quadro geral de distribuição de energia não está organizado e desta forma, dificulta a identificação da alimentação de cada circuito. Por isso, as luminárias ficam constantemente acessas, mesmo em horários que não necessitam de iluminação, pois além de não identificar o disjuntor que alimenta o circuito delas, não existem interruptores conectados a estas. Ainda de acordo com os comerciantes, as quedas de energia são constantes e colocam em risco a qualidade das carnes e alimentos que são armazenados em freezers.



Estrutura: Observou-se que a estrutura do local está bastante precária, colocando em risco os comerciantes e clientes que frequentam o ambiente. O telhado possui inúmeras falhas com aberturas que auxiliam a passagem de água ao seu interior em dias chuvosos, agravando o problema da falta de higiene do Mercado. Além disso, os pilares estão bastante oxidados. O questionário evidencia a insatisfação dos clientes com a estrutura física do Mercado, como se pode observar no quadro 02 abaixo:

Quadro 02. Resultado do questionário aplicado aos clientes.

Levantamento	Resultado
Condição do ambiente	Ruim: 35,70% Regular: 61,90% Boa: 2,38%

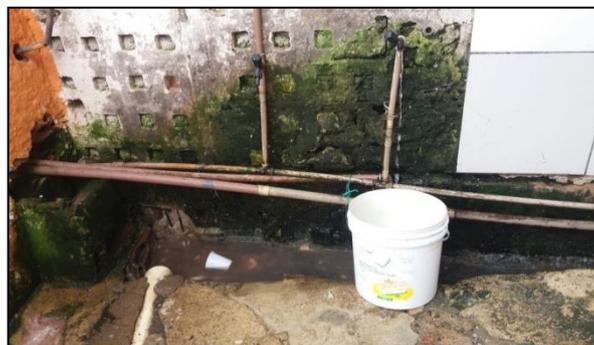
Fonte: Autor (2018).

Acessibilidade: Constatou-se que o Mercado não possui acessibilidade em nenhum ambiente, dificultando o acesso e deslocamento de pessoas com deficiência ao local.

Diante das constatações feitas acima, a secretaria responsável pelos Mercados públicos de Maceió – SEMTABES - ressaltou que está sendo realizado o recadastro dos comerciantes do Mercado público do Tabuleiro (informação que foi confirmada com a visita ao local) para reorganização dos boxes de acordo com o tipo de produto fornecido e com isso, será feita regularização dos impostos pagos por eles por tipo de produto e quantidade de m². Segundo a SEMTABES, atualmente os impostos são cobrados de forma irregular e estes fornecem energia, segurança, abastecimento de água e limpeza aos comerciantes do local. Ainda de acordo com a secretaria, a planta baixa do local está sendo atualizada para um maior controle e para futuras reformas. Os dados obtidos com a aplicação dos questionários aos comerciantes mostram que 56,25% deles classificam o suporte oferecido pela SEMTABES como ruim, 18,75% como regular e 25% classificam como bom.

2.1. Registro fotográfico

Foto 01. Precariedade do saneamento do Mercado do Tabuleiro.



Fonte: Autor (2017).



Foto 02. Esgoto a céu aberto na entrada do Mercado do Tabuleiro.



Fonte: Autor (2017).

Foto 03. Precariedade do telhado e oxidação dos pilares.



Fonte: Autor (2017).

2.2. Propostas de intervenção e melhorias

Inicialmente, ressalta-se a importância da acessibilidade em locais públicos, principalmente nestes em que existe grande fluxo de pessoas. Com isso, propõe-se a inserção de acesso para cadeirantes nos banheiros, nas entradas e no ambiente interno do Mercado e, além disso, a correção os batentes e desníveis.

Quanto a higienização do ambiente, seguindo as diretrizes da Lei 12.305/2013, a responsabilidade pelo ciclo de vida dos produtos é compartilhada. A padronização do local com a colocação de coletores individuais em relação ao tipo de material pode proporcionar uma coleta organizada, evidenciando que a quantidade de coletores distribuídos deve satisfazer a demanda da produção de lixo, principalmente nos finais de semana em que o fluxo de comércio é relativamente maior. Além disso, propõe-se maior fiscalização aos serviços de limpeza oferecidos pela empresa fornecida pela Semtabes.

Em relação ao saneamento, para evitar possíveis alagamentos em tempos chuvosos, ou contenções irregulares feitas pelos próprios comerciantes, propõe-se reforma na estrutura de drenagem em conjunto com o esgotamento sanitário sem que o despejo seja feito a céu aberto. Além disso, a



reforma deve-se ampliar a cobertura para evitar a passagem de água em períodos chuvosos ao ambiente interno. Nos banheiros, propõe-se melhor isolamento dos boxes, incluindo consertos nos vazamentos pontuais das instalações hidrossanitárias. A condição precária neste tipo de instalação, não só nos banheiros, evidenciam vazamentos que causam mau cheiro e vetores causadores de pequenas infecções nas pessoas. A participação dos órgãos públicos responsáveis é de extrema importância para a melhoria, levantando os pontos de precariedade e vazamento para projeção de reforma e consertos no local.

Quanto às instalações elétricas do local, propõe-se a reorganização do quadro de distribuição geral, auxiliando a identificação dos circuitos e locais que estes alimentam. Além disso, a adição de interruptores que permitam o desligamento apenas das luminárias do ambiente é essencial, utilizando a luz natural – quando possível – e reduzindo os gastos. Por fim, é necessária a reorganização das fiações que estão aparentes e que, em alguns locais, elas sejam substituídas por novas.

Vale salientar a necessidade do investimento de capital inicial para reestruturação das falhas gerais do mercado, a fim de buscar um comércio autossuficiente, sem necessidade de ajudas externas (exceto em ocasiões especiais). Tais falhas podem ser descritas como a falta e/ou precariedade do sistema de infraestrutura, sanitário e elétrico, assim como a segurança e higienização do local. Outro fator importante e que requer melhorias é a organização, padronização e fiscalização com relação aos impostos cobrados e seus respectivos direitos e deveres, tanto da prefeitura quanto da população que frequenta e/ou sobrevive do trabalho local.

3. CONCLUSÃO

Contudo, visto a importância que os mercados públicos possuem socioeconomicamente, espera-se atender, com as propostas de intervenção e melhorias, às condições básicas de funcionamento de um mercado público, podendo assim garantir a longevidade do comércio no local. Ou seja, proporcionar um espaço de trabalho que garanta aos comerciantes a condição de segurança física, como também aos consumidores um ambiente limpo e que passe credibilidade na hora da compra. Portanto são necessários investimentos públicos que melhorem a estrutura do mercado, mais que isso, faz-se necessário organização por parte da Prefeitura de Maceió, por meio de seu órgão responsável (SEMTABES) quanto a fixação do preço dos alugueis dos boxes, que não se encontra com valor padronizado, e desta forma, gerando receita de forma uniforme, obtenha os devidos recursos que ajudem no investimento de uma reforma que beneficiará não só os comerciantes, mas também a população acerca do local e até mesmo atraindo novos usuários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PINTAUDI, S. Os mercados públicos: metamorfoses de um espaço na história urbana. CIDADES, São Paulo, v. 3, n. 5, 2006, p. 81-100.

VARGAS, Heliana Comin. Espaço Terciário: o lugar, a arquitetura e a imagem do comércio. São Paulo: SENAC, 2001. 336 p.



MOTT, Luiz. Feiras e Mercados: Pistas para Pesquisa de Campo. In: FERRETTI, Sérgio (org.) Reeducação do olhar: estudo sobre feiras e mercados. São Luís: Edições UFMA; PROIN(CS), 2000. Capítulo 1, p. 13-34.

LOPES, R. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS MERCADOS PÚBLICOS: relação de sociabilidade e vitalidade urbana nas cidades. Rio de Janeiro, 2010.

CERVO, A.; BERVIAN, P. Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

GIL, A. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.